

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

A Palavra de Deus sempre teve muita importância tanto para a Teologia quanto para a vida cristã. Por isso, nas últimas décadas, a Igreja Católica tem incentivado o estudo da Sagrada Escritura, além de tomar várias iniciativas para que os cristãos tenham contato direto com ela.

A Constituição Dogmática *Dei Verbum*, do Concílio Ecumênico Vaticano II, ao abordar o tema da Revelação, recomenda a leitura da Sagrada Escritura pelos cristãos (n. 25). A Exortação Apostólica Pós-Sinodal *Verbum Domini*, do Papa Bento XVI, segue a mesma trajetória: “De fato, a Igreja funda-se sobre a Palavra de Deus, nasce e vive dela. Ao longo de todos os séculos da sua história, o Povo de Deus encontrou sempre nela a sua força, e também hoje a comunidade eclesial cresce na escuta, na celebração e no estudo da Palavra de Deus. Reconheça-se que, nas últimas décadas, a vida eclesial aumentou a sua sensibilidade relativamente a esse tema, com particular referência à Revelação cristã, à Tradição viva e à Sagrada Escritura. Pode-se afirmar que, a partir do pontificado do Papa Leão XIII, houve um crescendo de intervenções visando suscitar maior consciência da importância da Palavra de Deus e dos estudos bíblicos na vida da Igreja, que teve o seu ponto culminante no Concílio Vaticano II, de modo especial, com a promulgação da Constituição Dogmática sobre a Revelação divina *Dei Verbum*. Esta representa um marco miliário no caminho da Igreja. “Os Padres Sinodais [...] reconhecem, com ânimo agradecido, os grandes benefícios que este documento trouxe à vida da Igreja em nível exegético, teológico, espiritual, pastoral e ecumênico”. De modo particular cresceu, nestes anos, a consciência do “horizonte trinitário e histórico-salvífico da Revelação” em que se deve reconhecer Jesus Cristo como “o mediador e a plenitude de toda a Revelação”. A Igreja confessa, incessantemente, a cada geração que Ele, “com toda a sua presença e manifestação da sua pessoa, com palavras e obras, sinais e milagres, e sobretudo com a sua morte e gloriosa ressurreição e, enfim, com o envio do Espírito de

verdade, completa totalmente e confirma com o testemunho divino a Revelação” (*Verbum Domini* 2).

Com esse espírito, este número da Revista *Teocomunicação* aborda alguns temas da Sagrada Escritura. Os artigos versam sobre os Atos dos Apóstolos (Irineu Rabuske), os títulos e temas do texto de *1 Cor* 6,12-20 (Flávio Martinez de Oliveira), o livro do Deuteronômio (Cássio Murilo Dias da Silva) e a morte de Ananias e Safira (Anderson de Oliveira Lima). O objetivo é apresentar alguns elementos que possam ajudar a leitura da Bíblia.

Os demais artigos tocam o tema do Cristianismo. Marileda Baggio escreve sobre a vida religiosa na Igreja segundo o Magistério da Igreja Católica; Sérgio Rogério Azevedo Junior e Débora Nascimento Teófilo, sobre a secularização e a sua relação com o ensino religioso. Inácio Valentim discorre sobre a suspensão da ética no mal-estar da liberdade, enquanto Görge Hasselhoff aborda os modelos de diálogos inter-religiosos na História da Igreja.

Geraldo Luiz Borges Hackmann
Editor